

## ORTOPNEIA POR EPSTEIN-BARR VÍRUS: UM RELATO DE CASO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**AMARAL; Vitor Prata Oliveira**<sup>1</sup>, **AMARAL; Maria Teresa Prata**<sup>2</sup>, **SILVEIRA; Rodrigo Rabelo Dias**<sup>3</sup>, **CÂMARA; Lorenza De Ávila Gomes Carneiro Dutra**<sup>4</sup>, **GONÇALVES; Ana Luiza Rodegheri Gonçalves**<sup>5</sup>, **FERNANDES; Herbert José**<sup>6</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Epstein-Barr vírus (EBV) acomete em torno de 95% da população mundial e é o causador da mononucleose infecciosa. A infecção primária geralmente é auto-limitada. Após um período de latência, pode haver a reativação do vírus sob a manifestação de tumores, como Linfoma de Burkitt, carcinoma nasofaríngeo e doenças linfoproliferativas.

**DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente de 22 anos, sexo masculino, previamente hígido iniciou quadro de cefaleia, odinofagia e hipertermia por um período de 4 dias, evoluindo com ortopneia e disfagia ao ingerir sólidos e líquidos. Ao exame clínico foi observado hepatoesplenomegalia, linfonodomegalia generalizada, hipertrofia e hiperemia de amígdalas. Aventada hipótese de mononucleose infecciosa, foi realizada sorologia para EBV que foi negativa, ultrassonografia abdominal que confirmou a hepatoesplenomegalia e provas de lesão hepática que estavam alteradas. Após 7 dias repetiu-se a sorologia para EBV que foi positiva. O paciente evoluiu bem fazendo uso de Prednisona 40mg por 5 dias e houve resolução completa dos sintomas dentro dos 5 dias de tratamento. O quadro hepático se normalizou após alguns meses. **DISCUSSÃO:** A mononucleose infecciosa é uma síndrome que geralmente cursa com a tríade: hipertermia, adenopatia e faringite. Hepatoesplenomegalia está presente em cerca de metade dos casos, podendo complicar com quadros de ruptura esplênica. Linfocitose é a manifestação laboratorial central evidenciada no hemograma. O achado de anticorpos heterofilos para EBV ocorre em cerca de 90% dos casos já na apresentação clínica. Casos de atraso no surgimento dos anticorpos estão associados com maior período de convalescença, como o observado no caso relatado, sendo de extrema importância a suspeição clínica para realização de nova sorologia após 7-14 dias do início dos sintomas. Ortopneia e disfagia podem surgir sempre que há hipertrofia de amígdalas. A doença primária resolve espontaneamente num período de 2 a 3 semanas e os pacientes recuperam sem terapia específica em cerca de 95%, sendo a terapia suportiva à base de anti-inflamatórios não esteroidais e corticoides.

**CONCLUSÃO:** Ortopneia e disfagia são manifestações atípicas da mononucleose, no entanto, o relato é fundamental para o aprendizado de possíveis variações do quadro infeccioso.

<sup>1</sup> FAME-Barbacena, vitorpratah97@gmail.com

<sup>2</sup> FAME-Barbacena, mtpratah@icloud.com

<sup>3</sup> FAME-Barbacena, roddiasc1997@hotmail.com

<sup>4</sup> FAME-Barbacena, lagcdc@gmail.com

<sup>5</sup> FAME-Barbacena, rodegheri2016@gmail.com

<sup>6</sup> FAME-Barbacena, herbert\_fern@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Ortopnéia, Hepatomegalia, Mononucleose, Atípico,  
Linfonodomegalia

<sup>1</sup> FAME-Barbacena, vitorpratah97@gmail.com  
<sup>2</sup> FAME-Barbacena, mtpratah@icloud.com  
<sup>3</sup> FAME-Barbacena, roddiasc1997@hotmail.com  
<sup>4</sup> FAME-Barbacena, lagcdc@gmail.com  
<sup>5</sup> FAME-Barbacena, rodegheri2016@gmail.com  
<sup>6</sup> FAME-Barbacena, herbert\_fern@hotmail.com